



RELATÓRIO E CONTAS
2021

BALANÇO INDIVIDUAL

Em 31 de dezembro de 2021

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | EXERCÍCIOS | |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 26 002,35 | 22 314,93 |
| Propriedades de investimento | | | |
| Goodwill | | | |
| Ativos intangíveis | | 308,28 | |
| Ativos biológicos | | | |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | | | |
| Outros investimentos financeiros | | 400,00 | 95 400,00 |
| Créditos a receber | | | |
| Ativos por impostos diferidos | | | |
| | | 26 710,64 | 117 714,93 |
| Ativo corrente: | | | |
| Inventários | | | |
| Ativos biológicos | | | |
| Clientes | | 8 841,04 | |
| Estado e outros entes públicos | | 13 374,00 | 4 764,80 |
| Capital subscrito e não realizado | | | |
| Outros créditos a receber | | 73 600,14 | |
| Diferimentos | | 680,42 | 904,91 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros ativos financeiros | | | |
| Ativos não correntes detidos para venda | | | |
| Caixa e depósitos bancários | | 65 333,57 | 69 394,87 |
| | | 161 829,17 | 75 064,58 |
| | | | |
| | | | |
| Total do Ativo | | 188 539,81 | 192 779,51 |
| | | | |

Página 1 de 2

A Gerência:

G.A. - Corretores de Seguros, Lda.
 Cont. n.º 113 032
 A Gerência

O Contabilista Certificado:

Bejo José António
 (7848)

BALANÇO INDIVIDUAL

Em 31 de dezembro de 2021

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | EXERCÍCIOS | |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio: | | | |
| Capital subscrito | | 100 000,00 | 100 000,00 |
| Ações (quotas) próprias | | | |
| Outros instrumentos de capital próprio | | 15 000,00 | 15 000,00 |
| Prêmios de emissão | | | |
| Reservas legais | | 12 500,00 | 12 500,00 |
| Outras reservas | | 303 454,11 | 363 028,83 |
| Resultados transitados | | (317 425,89) | (348 776,89) |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Ajustamentos / Outras variações no capital próprio | | | |
| | | 113 528,22 | 141 751,94 |
| Resultado líquido do período | | 19 969,48 | 31 351,00 |
| | | 133 497,70 | 173 102,94 |
| Dividendos antecipados | | | |
| Total do capital próprio | | 133 497,70 | 173 102,94 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente: | | | |
| Provisões | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | | |
| Passivos por impostos diferidos | | | |
| Outras dívidas a pagar | | 16 205,03 | 16 205,03 |
| | | 16 205,03 | 16 205,03 |
| Passivo corrente: | | | |
| Fornecedores | | 86,10 | 404,70 |
| Adiantamentos de clientes | | | |
| Estado e outros entes públicos | | 19 759,22 | 3 056,84 |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Outras dívidas a pagar | | 18 991,76 | |
| Diferimentos | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros passivos financeiros | | | |
| Passivos não correntes detidos para venda | | | |
| | | 38 837,08 | 3 471,54 |
| Total do passivo | | 55 042,11 | 19 676,57 |
| Total do Capital Próprio e do Passivo | | 188 539,81 | 192 779,51 |

A Gerência:

G.A.
 Gerência
 504 413 032

O Contabilista Certificado:

Filipe José C. Pires
 (7848)

G. A. - Corretores de Seguros, Lda.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de dezembro de 2021

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | EXERCÍCIOS | |
|---|-------|------------------|------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | | 257 961,88 | 284 061,97 |
| Subsídios à exploração | | 6 711,57 | 4 060,53 |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | | | |
| Variação nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | | (116 593,57) | (120 085,45) |
| Gastos com o pessoal | | (96 725,13) | (105 106,95) |
| Imparidade / Ajustamentos de inventários (perdas / reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos | | 888,35 | |
| Outros gastos | | (9 284,53) | (9 359,04) |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 42 958,57 | 53 571,06 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | (5 764,56) | (4 235,76) |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 37 194,01 | 49 335,30 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | (6,10) |
| Resultado antes de impostos | | 37 194,01 | 49 329,20 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | (17 224,53) | (17 978,20) |
| Resultado líquido do período | | 19 969,48 | 31 351,00 |

A Gerência:

G.A. - Corretores de Seguros, Lda.
 C.N.T. n.º 504 413 082
 A Gerência

O Contabilista Certificado:

Filipe José C. Nunes

(7848)

ATA N.º 35

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dez horas, reuniram, na sede social sita na Rua Abade Martins de Faria, 202, freguesia da União de freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, concelho da Póvoa de Varzim, em Assembleia Geral os sócios da sociedade por quotas "G.A. – Corretores de Seguros, Lda.", com capital social de cem mil euros, inscrita na Conservatória do Registo Comercial da Póvoa de Varzim, sob o n.º 504413082.-----

Estiveram presentes todos os sócios: José Gomes Alves, com uma quota de noventa e seis mil euros; José Júlio Ribas Gonçalves Gomes Alves, com uma quota de dois mil euros; e Ricardo Afonso Ribas Gonçalves Gomes Alves, com uma quota de dois mil euros, para deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um: Discussão e aprovação das contas do exercício de 2021;-----

Ponto Dois: Deliberação sobre a afetação dos resultados do exercício.-----

Tendo sido declarada aberta a sessão, sob a presidência do sócio maioritário e sócio-gerente, José Gomes Alves, e entrando-se no Ponto Um da Ordem de Trabalhos, os sócios analisaram as contas do exercício de dois mil e vinte e um, nomeadamente, Balanço, Demonstração dos Resultados, Anexo e Relatório de Gestão, ficando deliberada a aprovação das mesmas, por unanimidade.-----

Do exercício de dois mil e vinte e um adveio um lucro líquido de 19.969,48 € (dezanove mil, novecentos e sessenta e nove euros e quarenta e oito cêntimos), já expurgado do valor do IRC e tributações autónomas. Propõe-se e aprova-se por unanimidade que este resultado seja totalmente transferido para a rubrica de Resultados Transitados.-----

Como mais nada havia a tratar, deu-se, então, por encerrados os trabalhos, pelas dez horas e trinta minutos e para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os sócios.-----


Ricardo Afonso Ribas Gonçalves Gomes Alves

G. A. – Corretores de Seguros, Lda.
NIPC: 504413082
Rua Abade Martins de Faria, 202
4495-371 Beiriz
Póvoa de Varzim

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2021

De acordo com o disposto nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vem a gerência apresentar o Relatório de Gestão da G. A. – Corretores de Seguros, para o exercício de 2021.

ENQUADRAMENTO MACRO-ECONÓMICO E SETORIAL

A G. A. – Corretores de Seguros, Lda. é uma corretora de seguros que exerce, a título principal, a atividade de mediador de seguros (CAE 66220).

Segundo dados fornecidos pela ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, existem, em Portugal, 67 corretoras de seguros.

O Banco de Portugal informa que quase 90% das empresas que atuam com o CAE da mediação de seguros, são microempresas e, por isso, empresas mais vulneráveis a flutuações de mercado.

No início do ano de 2020, chegou a Portugal a doença pandémica Covid-19, doença essa que se prolongou durante todo o ano de 2021. Durante o ano de 2021, houve encerramento temporário de algumas atividades, teletrabalho obrigatório e aumento da taxa de desemprego, fatores esses que influenciaram as escolhas dos consumidores, visto que se assistiu a situações de venda e/ou inutilização dos objetos seguros. Esta flutuação na procura por parte dos

consumidores levou a que a G. A. – Corretores de Seguros visse as suas comissões reduzirem cerca de 9,2 %.

Se analisarmos os dados das distribuições dos prémios de seguro pelos canais de distribuição, fornecidos pela ASF, concluímos que os mediadores têm um importante peso na realização de contratos de seguro, perdendo, apenas, para os bancos nos seguros do ramo vida (seguros de vida e PPR).

A carteira de negócios da G. A. – Corretores de Seguros é composta por seguros do ramo vida e do ramo não vida. O ramo não vida, por ser mais abrangente e em determinadas situações obrigatório, como é o caso do ramo automóvel, tem tendência a representar uma percentagem mais elevada do total da carteira de negócios de qualquer mediador ou corretor de seguros. Em 2021, a carteira de negócios da entidade subdividiu-se da seguinte forma:

| | | |
|----------------------------|-------------|--------|
| • Seguros do Ramo Vida | 3.917,34€ | 1,52% |
| • Seguros do Ramo não Vida | 254.044,54€ | 98,48% |

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

Rendimentos e Gastos:

Comparando a Demonstração dos Resultados do ano de 2021 com o ano de 2020, conclui-se que houve uma evolução negativa no geral. O Resultado Líquido do Período de 2021 evoluiu, negativamente, 36,30% face a 2020.

Nos Rendimentos, as rubricas que apresentam uma maior oscilação são as seguintes:

- Subsídios à Exploração – oscilação positiva de 65,29%;
- Outros Rendimentos – oscilação positiva de 100%.

Nos Gastos, a rubrica que apresenta uma maior oscilação é a rubrica de Gastos de Depreciação e de Amortização, com um aumento de 36,09%), motivada pela aquisição de Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis.

A rubrica de Vendas e Serviços Prestados, assim, como a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos diminuíram de forma pouco significativa (9,19% e 2,91%, respetivamente). A rubrica de Gastos com o Pessoal, resultante da saída de uma colaboradora e pela inclusão de uma colaboradora em regime de estágio, teve uma queda de 7,97%.



O Imposto sobre o Rendimento do Período, assim como as rubricas de Gastos com o maior peso da Demonstração dos Resultados, também sofreu uma diminuição pouco significativa: 4,19%.

Ativo, Passivo e Capital Próprio:

Comparando o Balanço de 2021 com o Balanço de 2020, denota-se uma diminuição pouco significativa, de 2,20%.

O Ativo não Corrente, face ao período de 2020, apresenta uma diminuição acentuada de 77,31%, motivada, principalmente, pela rubrica de Outros Investimentos Financeiros. Esta rubrica sofreu uma diminuição de 99,58% justificada pelo levantamento do investimento, efetuado em 2019, no valor de 95.000,00€.

O Ativo Corrente aumentou 115,59%, face a 2020. As rubricas que apresentam uma variação positiva mais significativa são:

- Clientes – rubrica inexistente em 2020;
- Estado e Outros Entes Públicos – variação positiva de 180,68%;
- Outros Créditos a Receber – variação positiva de 100%;
- Caixa – variação positiva de 170,40%.

A rubrica de Caixa e Depósitos Bancários, no global, apresentou uma diminuição pouco relevante. Contudo, se analisarmos a conta de Caixa verificamos que a mesma quase triplicou o seu valor. Contrariamente, a conta de Depósitos Bancários diminuiu 12,30%.

Em 2020, a rubrica do Ativo não Corrente representava 61,06% do Total do Ativo. Em 2021, a situação inverteu-se, passando o Ativo Corrente a representar 85,83% do Total do Balanço.

Durante o ano de 2021, as rubricas de Capital Subscrito, Outros Instrumentos de Capital Próprio e Reservas Legais não sofreram qualquer alteração. A rubrica de Outras Reservas diminuiu 16,41% pela distribuição de resultados ao sócio maioritário, José Gomes Alves. A rubrica de Resultados Transitados apresentou uma diminuição de 8,99%, motivada pela imputação do Resultado Líquido do Período de 2020 a esta rubrica.

O Resultado Líquido do Período representa 14,96% do Total do Capital Próprio, menos 3,15% que em 2020, e 10,59% do Total do Balanço, menos 5,67% face a 2020.

A rubrica do Passivo não Corrente de Outras Dívidas a Pagar manteve-se estável. Já a mesma rubrica do Passivo Corrente apresenta uma variação de 100%, uma vez que era inexistente em 2020.

Do Passivo Corrente a rubrica que apresenta uma maior variação é a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, fundamentada pelo Imposto Estimado (87,17%).

Em 2021, o Passivo Corrente representava 70,56% do Total do Passivo. Esta situação foi invertida, sendo que, em 2020, o Passivo não Corrente representava 82,36%.

O Capital Próprio representa 70,81% do Total do Balanço e, do remanescente, 20,60% dizem respeito ao Passivo Corrente.

Investimentos:

Durante o ano de 2021 foram feitos alguns investimentos em Ativos Fixos Tangíveis, nomeadamente, em mobiliário e equipamentos administrativos, tais como, computadores.

Principais Riscos e Incertezas:

Com a evolução do mundo digital, assiste-se, cada vez mais, a uma tentativa de criar uma relação de proximidade entre o cliente e as companhias de seguros. Esta relação de proximidade leva a que os consumidores abandonem os seus agentes de seguros e procurem relacionar-se diretamente com as companhias, o que afeta, negativamente, a G. A. – Corretores de Seguros.

Questões Ambientais:

A G. A. – Corretores de Seguros, Lda. é uma sociedade que se preocupa com o meio ambiente, por isso tem tentado, na medida do possível, desmaterializar os documentos que anteriormente eram enviados em formato papel para os seus clientes, imprimindo, apenas, o estritamente necessário.

Recursos Humanos:

Em função da situação atual, a sociedade tem utilizado o pessoal de que dispõe para a realização de funções específicas com polivalência e complementaridade necessárias.

À data de 31 de dezembro, a G. A. – Corretores de Seguros, Lda. tinha quatro pessoas ao seu serviço, das quais, duas são sócios-gerentes. Durante o ano foi admitida uma estagiária ao abrigo do programa de Estágios Ativar.pt.. Este estágio durou nove meses, iniciando-se em março e terminando em dezembro.

A responsabilidade contabilística e fiscal foi entregue a uma sociedade independente denominada Vertra – Serviços de Contabilidade e Gestão, Lda., contribuinte fiscal n.º 503131016, representada pelo Contabilista Certificado responsável.

Comercial:

Atualmente, são efetuadas diligências de forma contínua e direta, com o objetivo de diminuir o risco de incobrabilidade dos seguros contratados.

Comunicação e Imagem:

No decorrer do ano de 2021 foram contratados serviços de publicidade escrita e radiofónica em meios de comunicação locais e nacionais.

O contacto personalizado continua a ser privilegiado.

Análise da Situação Económico-Financeira:

Atualmente, esta sociedade tem uma situação líquida positiva de 133.497,70 €.

| RÁCIOS | 2021 | 2020 |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Autonomia Financeira | 70,81 % | 89,79 % |
| Liquidez Geral | 416,69 % | 2.162,28 % |
| Liquidez Imediata | 168,22 % | 1.998,97 % |
| Rendibilidade das Vendas | 7,74 % | 11,04 % |
| Rotação do Ativo | 136,82 % | 147,35 % |

Por análise dos Rácios expostos, conclui-se que a Autonomia Financeira diminuiu face a 2020, mas, mesmo assim, foi possível manter a solidez financeira da entidade bastante elevada.

O rácio da Liquidez Geral da empresa sofreu uma diminuição significativa. Contudo, o Ativo Corrente é capaz de fazer face a todas as dívidas de curto prazo e liquidá-las mais de 4 vezes. Além disso, Caixa e seus Equivalentes conseguem liquidar todo o Passivo Corrente uma

vez e meia, o que quer dizer que, de forma imediata, é possível a entidade cobrir a totalidade dos seus débitos com duração inferior a 12 meses.

O Resultado Líquido do Período representa 7,74% do Total das Vendas e Prestações de Serviços, o que significa que, a cada 100,00 € de comissões obtidas, 7,74 € são convertidos em lucro, valor esse que a sociedade pretende melhorar durante o ano de 2022.

Pela análise do rácio da Rotação do Ativo, é possível concluir que a G. A. – Corretores de Seguros, Lda. é bastante eficiente em gerar vendas.

Previsão:

As consequências do surto pandémico que se despoletou afetaram muito negativamente a economia de todos os países e, essas consequências, só começaram a ser refletidas nas empresas de seguros em 2021, à data da renovação dos seguros.

Com o início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, temos assistido a um aumento exponencial do custo dos produtos de primeira necessidade, mas não só. Dado que se prevê que a taxa de inflação irá aumentar gradualmente durante o ano de 2022, pensa-se que, à data da renovação dos seguros, existam cada vez mais clientes que não pretendem renovar os seus seguros, o que será refletido nas comissões de 2022.

Proposta de Aplicação de Resultados:

A gerência propõe que o Resultado Líquido de 2021, no montante de 19.969,48 €, seja totalmente transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social:

Não existem quaisquer dívidas a entidades públicas, nomeadamente, em mora.

Beiriz, 28 de fevereiro de 2022


G.A. - Corretores de Seguros, Lda.
n.º 504 478 082
Gerência
José Gomes Alves
Sócio-Gerente



G. A. – Corretores de Seguros, Lda.

Anexo às Demonstrações Financeiras

Ano 2021

(Montantes expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A G. A. – Corretores de Seguros, Lda., contribuinte de pessoa coletiva número 504413082, é uma sociedade por quotas, constituída a 30 de setembro de 1999 e registada na conservatória de registo comercial da Póvoa de Varzim em 15 de outubro de 1999.

Esta sociedade está sediada na Rua Abade Martins de Faria, 202, 4495-371 Beiriz, Póvoa de Varzim.

A atividade principal exercida por esta sociedade é a Atividade de Mediadores de Seguros, representada pelo CAE 66220. Como atividades secundárias, a G. A. – Corretores de Seguros, Lda. exerce:

- Atividades de avaliação de riscos e danos (CAE 66210);
- Outras atividades auxiliares de seguros e fundos de pensões (CAE 66290); e
- Outras atividades de consultoria para os negócios e a gestão (CAE 70220).

As Demonstrações Financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas na reunião de 31 de março de 2022.

Os sócios entendem que estas Demonstrações Financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de julho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das Demonstrações Financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis adquiridos até à data encontram-se registados ao custo de aquisição (custo de compra adicionado de quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na sua localização e condição necessárias), deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis dos vários bens são revistas anualmente e o efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na Demonstração dos Resultados.

As despesas de manutenção e reparação que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho ou a perda resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido ou a receber na transação e a quantia escriturada do ativo líquida de amortizações acumuladas. Esta operação é reconhecida em resultados no período em que ocorre.

3.3. Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis são registados pelo modelo de custo.

As amortizações de Ativos Intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos Ativos.

As vidas úteis são revistas anualmente e o efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na Demonstração dos Resultados prospectivamente.

Os Ativos Intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

3.4. Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis da empresa com vista a determinar possíveis perdas por imparidade.

3.5. Ativos e Passivos Financeiros

Os Ativos e os Passivos Financeiros são reconhecidos no Balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

3.5.1. Dívidas de Terceiros:

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no Balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de informação de mercado que demonstre objetivamente que a entidade está em incumprimento e são ajustadas em função da evolução das contas correntes.

3.5.2. Dívidas a Terceiros:

As dívidas a terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar à liquidação.

3.5.3. Passivos Financeiros e Instrumentos de Capital Próprio:

Os Passivos Financeiros e os Instrumentos de Capital Próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um Instrumento Financeiro é classificado como um Passivo Financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada com a entrega de dinheiro ou outro Ativo Financeiro.

Um Instrumento Financeiro é classificado como Instrumento de Capital quando não existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada com a entrega de dinheiro ou outro Ativo Financeiro.

3.5.4. Caixa e Depósitos Bancários:

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem ao somatório dos valores de caixa e depósitos bancários, uma vez que não existem limitações à sua disponibilidade e movimentação.

3.6. Provisões:

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente, resultante de um evento passado e seja provável que, para a sua resolução, ocorra uma saída de recursos, e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

3.7. Regime do Acréscimo:

Os Gastos e Rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o Regime do Acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a Receber e a Pagar" ou "Diferimentos".

3.8. Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços, decorrentes da atividade ordinária da empresa é reconhecido pelo seu justo valor.

Nesta sociedade o rédito é formado pelas comissões de corretagem dos seguros efetuados, devidamente comprovados na contabilidade e confirmados pelas diversas companhias de seguros envolvidas.

3.9. Impostos sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da Estimativa de Imposto, foi apurado de acordo com a matéria coletável e de acordo com a legislação aplicável, tendo sido, também, considerado o cálculo da tributação autónoma segundo as regras do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

3.10. Benefícios de Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem Ordenados, Subsídio de Alimentação, Subsídio de Férias, Subsídio de Natal e quaisquer outras remunerações ou retribuições concedidas pontualmente, de acordo com as regras do Código do Trabalho e dos contratos existentes.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a Subsídio de Férias relativo ao período vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

3.11. Acontecimentos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existam à data do balanço (“*adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“*non adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas Demonstrações Financeiras, se forem considerados materiais.

3.12. Juízos de Valor Críticos e Principais Fontes de Incerteza Associadas a Estimativas

Na preparação das Demonstrações Financeiras anexas, a gerência da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são constantemente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores.

J. J.

As estimativas mais significativas refletidas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021 incluem o justo valor das vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis e registro de Provisões.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das Demonstrações Financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das Demonstrações Financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

3.13. Principais Pressupostos relativos ao Futuro

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade, a partir dos livros e registros contábilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contábilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos à data de Balanço que afetem, de forma significativa, o valor dos Ativos e Passivos existentes à data do Balanço são considerados na preparação das Demonstrações Financeiras do período e divulgados no anexo.

3.14. Principais Fontes de Incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas Demonstrações Financeiras refletem a evolução previsível da empresa, não sendo de esperar alterações aos pressupostos que ponham em causa a validade dessas estimativas.

4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários” inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes e detalha-se conforme se segue:

| | 2021 | 2020 |
|---------------------------|--------------------|--------------------|
| 11 Caixa..... | 6.624,51 € | 2.449,88 € |
| 12 Depósitos à Ordem..... | 58.709,06 € | 66.944,99 € |
| Total | 65.333,57 € | 69.394,87 € |

Atualmente, esta rubrica não apresenta qualquer valor que se encontre indisponível para uso da empresa.

5. PARTES RELACIONADAS

5.1. Remunerações do Pessoal Chave da Gestão

| | 2021 | 2020 |
|--------------------------------|--------------------|--------------------|
| Benefícios de Curto Prazo..... | 16.205,03 € | 16.205,03 € |
| Total | 16.205,03 € | 16.205,03 € |

5.2. Transações e Saldos com Partes Relacionadas

O sócio-gerente José Gomes Alves detém participação direta nas seguintes empresas:

- Rádio Ondá Viva, S.A., contribuinte fiscal n.º 502169974, na qualidade de administrador único;
- Medicassur, Lda., contribuinte fiscal n.º 506733270, na qualidade de sócio-gerente;
- Quinta dos Olmais, Lda., contribuinte fiscal n.º 513827897, na qualidade de sócio-gerente.

Durante o exercício de 2021, houve transações entre empresas, ficando, em aberto, os seguintes saldos:

| | 2021 | 2020 |
|-----------------------------|--------------------|---------------|
| Rádio Onda Viva, S.A..... | 213,00 € | 0,00 € |
| Medicassur, Lda..... | 9.850,88 € | 0,00 € |
| Quinta dos Olmais, Lda..... | 0,00 € | 0,00 € |
| Total | 10.063,88 € | 0,00 € |

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os Ativos Intangíveis, tal como os Ativos Fixos Tangíveis, estão valorizados de acordo com o modelo de custo.

Durante o exercício findo em dezembro de 2021, o movimento ocorrido no montante dos Ativos Intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

| | 2021 | Aumentos / Diminuições | 2020 |
|---|-----------------|---------------------------|---------------|
| 44 Ativos Intangíveis..... | | | |
| 443 Programas de Computador..... | 462,40 € | 462,40 € | 0,00 € |
| Total | 462,40 € | 462,40 € | 0,00 € |
| 448 Amortizações Acumuladas..... | | | |
| 4483 De Programas de Computador | 154,12 € | 154,12 € | 0,00 € |
| Total | 154,12 € | 154,12 € | 0,00 € |
| Ativo Intangível Líquido..... | 308,28 € | 308,28 € | 0,00 € |

Estes Ativos Intangíveis têm uma vida útil finita, pelo que se utiliza a taxa de amortização de 33,33%.

As amortizações do exercício, no montante de 154,12 €, foram calculadas de acordo com o método das quotas constantes e registadas na rubrica de “Gastos de Depreciação e Amortização”, na subconta respetiva.

Não existe qualquer restrição de titularidade que afete os Ativos Intangíveis.

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Encontram-se valorizados de acordo com o modelo de custo, segundo o qual um Ativo Fixo Tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Durante o exercício findo, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

| | 2021 | Aumentos / Diminuições | 2020 |
|--|---------------------|---------------------------|---------------------|
| 43 Ativos Fixos Tangíveis..... | | | |
| 432 Edifícios e Outras Construções. | 6.085,83 € | 6.085,83 € | 0,00 € |
| 433 Equipamento Básico..... | 46.043,07 € | 0,00 € | 46.043,07 € |
| 434 Equipamento de Transporte..... | 19.561,26 € | 0,00 € | 19.561,26 € |
| 435 Equipamento Administrativo... | 41.706,04 € | 2.712,04 € | 38.994,00 € |
| 437 Outros Ativos Fixos Tangíveis. | 500,00 € | 500,00 € | 0,00 € |
| Total | 113.896,20 € | 9.297,87 € | 104.598,33 € |
| 438 Depreciações Acumuladas..... | | | |
| 4382 De Edifícios e Outras Construções..... | 518,37 € | - 518,37 € | 0,00 € |
| 4383 De Equipamento Básico..... | 27.963,90 € | - 4.235,76 € | 23.728,14 € |
| 4384 De Equipamento de Transporte..... | 19.561,26 € | 0,00 € | 19.561,26 € |
| 4385 De Equipamento Administrativo..... | 39.787,81 € | - 793,81 € | 38.994,00 € |
| 4387 De Outros Ativos Fixos Tangíveis..... | 62,50 € | - 62,50 € | 0,00 € |
| Total | 87.893,84 € | - 5.610,44 € | 82.283,40 € |
| Ativo Fixo Tangível Líquido..... | 26.002,36 € | 3.687,43 € | 22.314,93 € |

As depreciações do período no montante de 5.610,44 € foram calculadas de acordo com o método das quotas constantes, conforme o Decreto-Lei n.º 25/2009, de 14 de setembro, e registadas na rubrica de “Gastos de Depreciação e Amortização”, nas subcontas respetivas.

Não existe qualquer restrição de titularidade que afete os Ativos Fixos Tangíveis.

8. RÉDITOS

O Rédito refere-se às comissões de corretagem de seguros e está sob a supervisão da ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

O Rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e foi mensurado com fiabilidade.

Durante o ano de 2021, o rédito foi reconhecido na rubrica de “Vendas e Prestação de Serviços” e apresenta a seguinte composição:

| | 2021 | Variação | 2020 |
|----------------------------|---------------------|-----------|---------------------|
| Prestação de Serviços..... | 257.961,88 € | - 9,1882% | 284.061,97 € |
| Total | 257.961,88 € | | 284.061,97 € |

Os benefícios económicos futuros são resultantes da dinâmica de crescimento e estabilidade financeira atual.

Os custos suportados e a suportar são mensurados com fiabilidade e indispensáveis para a obtenção do rédito, apoiados na gestão equilibrada e atenta dos órgãos sociais.

9. PROVISÕES

Não foram constituídas quaisquer provisões durante o ano de 2021.

10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Durante o exercício de 2021, a entidade recorreu a um programa de apoio ao emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional, denominado “Estágios Ativar.pt”. Este programa visa a contratação de jovens que terminaram os seus cursos profissionais e procuram um estágio remunerado.

O estágio teve a duração de 9 meses e decorreu de 16/03/2021 até 15/12/2021, tendo o apoio ascendido a 6.711,57 €. Este valor foi totalmente reconhecido na rubrica “Subsídios à

Exploração”, mas, apenas, 4.921,82 € foram recebidos pela entidade. O remanescente foi recebido em janeiro de 2022.

11. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela gerência no dia 31 de março de 2022.

Entre a data do Balanço e a data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras, não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes Demonstrações Financeiras.

12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante o período de 4 anos (5 anos para a segurança social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em causa inspeções, reclamações ou impugnações, o que, dependendo das circunstâncias, implica que os prazos sejam alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa nos anos 2017 a 2020 poderão vir ainda a ser sujeitos a revisão.

A gerência da empresa entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas Demonstrações Financeiras em 2021.

O custo com o Imposto sobre o Rendimento em 2021 e 2020 é detalhado conforme se segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|-------------|-------------|
| Imposto Corrente do Período..... | 17.224,53 € | 17.978,20 € |
| Impostos Diferidos..... | 0,00 € | 0,00 € |
| Custo com Imposto sobre o Rendimento..... | 17.224,53 € | 17.978,20 € |
| Resultado Antes do Imposto..... | 37.194,01 € | 49.329,20 € |
| Taxa Efetiva de Imposto..... | 46,3 % | 36,4 % |

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

É política da empresa reconhecer um Ativo, um Passivo Financeiro ou um Instrumento de Capital Próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A empresa mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida e que os retornos sejam de montante fixo. Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados. Enquanto a empresa for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

A gerência avaliou possíveis imparidades que pudessem afetar os ativos financeiros que não são mensurados pelo justo valor através de resultados, mas, neste pormenor, não aconteceram quaisquer alterações.

Em 31 de dezembro de 2021, a empresa detém um capital social totalmente subscrito e realizado de 100.000,00 €.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS: DIVULGAÇÕES EXIGIDAS PELO ARTIGO 51.º, DA NORMA REGULAMENTAR DA AUTORIDADE DE SUPERVISÃO DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES N.º 13/2020-R, DE 30 DE DEZEMBRO

14.1.A. Políticas Contabilísticas para Reconhecimento das Remunerações

O rédito foi mensurado pelos valores recebidos ou a receber. Nesta sociedade, o rédito é formado exclusivamente pelas comissões de corretagem dos seguros efetuados, devidamente comprovados na contabilidade e confirmados pelas diversas companhias de seguros envolvidas.

14.1.B. Remunerações Recebidas Desagregadas por Natureza e por Tipo

As remunerações recebidas respeitam a comissões e foram recebidas por cheque e transferência bancária.

14.1.C. Remunerações Recebidas Desagregadas por Ramo e Origem

| | 2021 | 2020 |
|--|---------------------|---------------------|
| Ramo Vida..... | | |
| Empresas de Seguros..... | 3.917,34 € | 3.181,63 € |
| Total Remunerações Ramo Vida | 3.917,34 € | 3.181,63 € |
| Ramo não Vida..... | | |
| Empresas de Seguros..... | 254.044,54 € | 280.880,34 € |
| Total Remunerações Ramo não Vida | 254.044,54 € | 280.880,34 € |
| Total Remunerações Recebidas..... | 257.961,88 € | 284.061,97 € |

14.1.D. Níveis de Concentração

Durante o ano de 2021, os níveis de concentração foram superiores a 25% na Generali Seguros, S.A., contribuinte fiscal n.º 500940231 (concentração = 49,24%). Nas restantes companhias, os níveis de concentração situaram-se abaixo dos 20%.

14.1.E. Valores das Contas de Clientes

| | 2021 | 2020 |
|---------------------------|-------------------|--------------------|
| Saldo Inicial..... | 0,00 € | 11.125,00 € |
| Movimento a Débito..... | 1.073.310,79 € | 1.024.665,30 € |
| Movimento a Crédito..... | 1.064.469,75 € | 1.035.790,30 € |
| Saldo Final..... | 8.841,04 € | 0,00 € |

14.1.F. Contas a Receber e a Pagar Desagregadas por Origem

Durante o ano de 2021, as contas a receber e a pagar relacionadas com tomadores de seguros, empresas de seguros, outros mediadores e clientes encontra-se saldada.

14.1.G. Segregação das Contas a Receber e a Pagar por:

14.1.G. i. Fundos Recebidos: não existe qualquer saldo à data de 31 de dezembro de 2021.

14.1.G. ii. Fundos em Cobrança: não existe qualquer saldo à data de 31 de dezembro de 2021.

14.1.G. iii. Fundos Confiados: não existe qualquer saldo à data de 31 de dezembro de 2021.

14.1.G. iv. Remunerações já Cobradas e por Cobrar: não existe qualquer saldo à data de 31 de dezembro de 2021.

14.1.G. v. Outras Quantias: não existe qualquer saldo à data de 31 de dezembro de 2021.

14.1.H. Contas Vencidas

Não existem contas vencidas à data de 31 de dezembro de 2021.

14.1.I. Garantias detidas a Título de Caução

À data do exercício não existia qualquer valor sob caução ou outros aumentos de crédito.

14.1.J. Transmissões de Carteiras de Seguros

Durante o ano de 2021 não houve qualquer transmissão da carteira de seguros.

14.1.K. Contratos Cessados com Empresas de Seguros

Durante o ano de 2021 não houve cessação de contratos com empresas de seguros e, conseqüentemente, não houve indemnizações de clientela.

14.1.L. Natureza de Obrigações Materiais

As obrigações materiais da sociedade são a gestão da cobrança aos tomadores de seguros.

14.2.A. Remunerações Relevantes Auferidas

| CE | Companhia de Seguros | Comissões Declaradas |
|-----------|-----------------------------|-----------------------------|
| 1197 | Generali Seguros, S.A..... | 127.011,27 € |



| | | |
|------|--|---------------------|
| 1028 | Companhia de Seguros Allianz, S.A..... | 51.485,39 € |
| 1133 | Caravela Companhia de Seguros, S.A..... | 43.445,91 € |
| 1205 | Liberty Seguros, S.A..... | 18.498,41 € |
| 1026 | Lusitania Companhia de Seguros, S.A..... | 12.290,04 € |
| 1188 | MetLife Europe D.A.C..... | 1.711,61 € |
| 1011 | Fidelidade Companhia de Seguros, S.A..... | 1.046,85 € |
| 1200 | AIG Europe, S.A..... | 1.164,15 € |
| 1029 | Real Vida Seguros, S.A..... | 575,24 € |
| 1202 | Hiscox, S.A..... | 128,58 € |
| 9998 | Innovarisk, Lda..... | 152,93 € |
| 1126 | Prévoir Vie Groupe Prevoir, S.A..... | 245,82 € |
| 1157 | ARAG, SE..... | 24,75 € |
| 1167 | Popular Seguros – Companhia de Seguros, S.A..... | 9,08 € |
| 1145 | Mapfre Seguros Gerais, S.A..... | 11,90 € |
| 1025 | Lusitania Companhia de Seguros, S.A..... | 159,95 € |
| | Total | 257.961,88 € |

14.2.B. Fundos de Pensões Auferidos

Não aplicável.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1. Clientes e Outras Contas a Receber

No final do exercício, as contas a receber da empresa apresentam a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|------------------------------|--------------------|---------------|
| Correntes..... | | |
| Clientes..... | 8.841,04 € | 0,00 € |
| Outras Contas a Receber..... | 73.600,14 € | 0,00 € |
| Total | 82.441,18 € | 0,00 € |

15.2. Fornecedores e Outros Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro, as rubricas de “Fornecedores” e de “Outras Contas a Pagar” tinha a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|--------------------------------------|--------------------|-----------------|
| 22 Fornecedores..... | 86,10 € | 404,70 € |
| 27 Outras Contas a Pagar..... | 18.991,76 € | 0,00 € |
| Total | 19.077,86 € | 404,70 € |

15.3. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021, as rubricas do ativo corrente denominadas “Diferimentos” e “Devedores e Credores por Acréscimos” apresentava a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|--|--------------------|--------------------|
| 28 Diferimentos..... | | |
| Seguros..... | 244,80 € | 904,91 € |
| Licenças de Software..... | 151,19 € | 0,00 € |
| Publicidade..... | 284,43 € | 0,00 € |
| Total | 680,42 € | 904,91 € |
| 272 Devedores e Credores por Acréscimos de Rendimentos..... | | |
| Outros Acréscimos de Proveitos..... | 290,28 € | 0,00 € |
| Total | 290,28 € | 0,00 € |
| 272 Devedores e Credores por Acréscimos de Gastos..... | | |
| Seguros a Liquidar..... | 11,53 € | 0,00 € |
| Remunerações a Liquidar..... | 16.205,03 € | 16.205,03 € |
| Outros Acréscimos de Custos..... | 5.146,36 € | 0,00 € |
| Total | 21.362,92 € | 16.205,03 € |

15.4. Instrumentos de Capital Próprio

15.4.1. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital da empresa era composto por:

| | | |
|---|---------------------|-----------------|
| José Gomes Alves..... | 96.000,00€ | 96,00 % |
| José Júlio Ribas Gonçalves Gomes Alves..... | 2.000,00 € | 2,00 % |
| Ricardo Afonso Ribas Gonçalves Gomes Alves..... | 2.000,00 € | 2,00 % |
| Total | 100.000,00 € | 100,00 % |

O capital da empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado

15.4.2. Outros Instrumentos de Capital Próprio

| | 2021 | 2020 |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|
| Prestações Suplementares..... | 15.000,00 € | 15.000,00 € |
| Total | 15.000,00 € | 15.000,00 € |

14.4.3. Reservas

Em 31 de dezembro, as rubricas de “Reservas Legais” e de “Outras Reservas” detalham-se da seguinte forma:

| | 2021 | 2020 |
|----------------------|---------------------|---------------------|
| Reservas Legais..... | 12.500,00 € | 12.500,00 € |
| Outras Reservas..... | | |
| Reservas Livres..... | 303.454,11 € | 363.028,83 € |
| Total | 315.954,11 € | 375.528,93 € |

15.4.4. Resultados Transitados

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Resultados Transitados” tinha a seguinte composição:

| | 2021 | Variação | 2020 |
|-------------------------------|-----------------------|-----------|-----------------------|
| Resultados Transitados..... | | | |
| De Exercícios Anteriores..... | 146.136,42 € | 27,3127 % | 114.785,42 € |
| Clientes Incobráveis..... | - 453.070,34 € | 0,00 % | - 453.070,34 € |
| Imparidade SegurCentro..... | - 10.491,97 € | 0,00 % | - 10.491,97 € |
| Total | - 317.425,89 € | | - 348.776,89 € |

15.4.5. Garantias Prestadas

No final do exercício de 2021, existia uma garantia bancária prestada pela “Norgarante – Sociedade de Garantia Mútua, S.A.”, identificada pelo n.º 2007.00429, no valor de 18.760,00€.

15.4.6. Outros Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro, as rubricas relacionadas com “Outros Instrumentos Financeiros” tinham a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|----------------------------------|-----------------|--------------------|
| Ativos Financeiros..... | | |
| Ações (Norgarante)..... | 400,00 € | 400,00 € |
| Seguro Ramo Investimento..... | 0,00 € | 95.000,00 € |
| Passivos Financeiros..... | 0,00 € | 0,00 € |
| Total | 400,00 € | 95.400,00 € |

15.4.7. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Outros Fornecimentos e Serviços Externos” tinha a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|------------------------------------|-------------|------------|
| 622 Serviços Especializados..... | | |
| 6221 Trabalhos Especializados..... | 18.201,93 € | 3.535,93 € |
| 6222 Publicidade e Propaganda..... | 4.513,53 € | 7.325,70 € |

| | | |
|--|---------------------|---------------------|
| 6224 Honorários..... | 290,00 € | 0,00 € |
| 6225 Comissões..... | 328,30 € | 328,30 € |
| 6226 Conservação e Reparação..... | 3.301,39 € | 17.463,05 € |
| 6227 Serviços Bancários..... | 43,67 € | 113,25 € |
| 623 Materiais..... | | |
| 6231 Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido... | 326,13 € | 3.418,16 € |
| 6232 Livros e Documentação Técnica..... | 14,50 € | 0,00 € |
| 6233 Material de Escritório..... | 1.673,15 € | 1.767,86 € |
| 6234 Artigos para Oferta..... | 40,28 € | 0,00 € |
| 624 Energia e Fluidos..... | | |
| 6241 Eletricidade..... | 8.505,37 € | 6.265,98 € |
| 6242 Combustíveis..... | 5.380,58 € | 2.909,70 € |
| 6243 Água..... | 1.354,68 € | 1.476,19 € |
| 6248 Outros..... | 0,00 € | 689,00 € |
| 625 Deslocações, Estadas e Transportes..... | | |
| 6251 Deslocações e estadas..... | 818,65 € | 2.153,90 € |
| 6253 Transporte de Mercadorias..... | 2,46 € | 0,00 € |
| 626 Serviços Diversos..... | | |
| 6261 Rendas e Alugueres..... | 0,00 € | 250,92 € |
| 6262 Comunicações..... | 10.373,98 € | 8.865,72 € |
| 6263 Seguros..... | 57.096,68 € | 54.706,99 € |
| 6265 Contencioso e Notariado..... | 145,00 € | 0,00 € |
| 6266 Despesas de Representação..... | 3.286,35 € | 7.090,13 € |
| 6267 Limpeza, Higiene e Conforto..... | 887,84 € | 1.724,67 € |
| 6268 Outros Serviços..... | 9,10 € | 0,00 € |
| Total | 116.593,57 € | 120.085,45 € |

15.4.8. Gastos com Pessoal

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Gastos com Pessoal” tinha a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|--|------|------|
|--|------|------|

| | | |
|--|--------------------|---------------------|
| Remunerações dos Órgãos Sociais..... | 45.163,92 € | 25.997,71 € |
| Encargos Sobre Remunerações dos Órgãos Sociais... | 8.582,44 € | 6.234,92 € |
| Remunerações do Pessoal..... | 32.749,59 € | 60.023,72 € |
| Encargos Sobre Remunerações do Pessoal..... | 8.058,58 € | 11.668,10 € |
| Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais..... | 1.425,04 € | 950,04 € |
| Outros Gastos..... | 745,56 € | 232,46 € |
| Total | 96.725,13 € | 105.106,95 € |

15.4.9. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” tinha a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|---|-------------------|---------------------|
| Imposto sobre o Rendimento..... | 3.850,53 € | - 4.764,80 € |
| Retenção de Impostos sobre Rendimentos (IRS)..... | 661,00 € | 412,00 € |
| Contribuições para a Segurança Social..... | 1.873,69 € | 2.654,84 € |
| Total | 6.385,22 € | - 1.697,96 € |

A gerência informa que a situação perante a Administração Tributária e a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

15.4.10. Outros Gastos

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Outros Gastos” tinha a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| 681 Impostos..... | 5.602,32 € | 6.220,59 € |
| 688 Outros..... | 3.682,21 € | 3.138,45 € |
| Total | 9.284,53 € | 9.359,04 € |

15.4.11. Gastos e Perdas de Financiamento

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Gastos e Perdas de Financiamento” tinha a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|---|---------------|---------------|
| 698 Outros Gastos e Perdas de Financiamento | 0,00 € | 6,10 € |
| Total | 0,00 € | 6,10 € |

15.4.12. Outros Rendimentos

No final do exercício, a rubrica de “Outros Rendimentos” tinha a seguinte composição:

| | 2021 | 2020 |
|----------------------------|-----------------|---------------|
| 78 Outros Rendimentos..... | 888,35 € | 0,00 € |
| Total | 888,35 € | 0,00 € |

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Propõe-se que o Resultado Líquido obtido de 19.969,48 € seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Os órgãos sociais aprovaram, unanimemente, este Relatório de Contas do exercício de 2021, bem como todas as Demonstrações Financeiras efetuadas e a respetiva aplicação dos resultados.

Beiriz, 28 de fevereiro de 2022

V.A. - Companhia de Seguros, Lda
504 443 082
Jose Gomes Alves
Sócio-Gerente

Alípio José de Castro Nobre
Alípio José de Castro Nobre
Contabilista Certificado

(7848)

CERTIDÃO

Maria Palmira Moreira Ferreira Souto, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de POVOA DE VARZIM.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 31 de Dezembro de 2021.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: G A - CORRECTORES DE SEGUROS LDA

NIF: 504413082

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 504413082

Cód. Validação: 3KUCRJL6DZVW

O Chefe de Finanças,



(Maria Palmira Moreira Ferreira Souto)

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte **G A CORRECTORES DE SEGUROS LDA**

Firma/Denominação **G A CORRECTORES DE SEGUROS LDA**

N.º de Identificação de Segurança Social **20003921672**

N.º de Identificação Fiscal **504413082**

N.º da Declaração **026867813ASCD21**

Data de emissão **2021-12-31**

G A CORRECTORES DE SEGUROS LDA
R ABADE MARTINS DE FARIA N 202
PÓVOA DE VARZIM
4495-371 PÓVOA DE VARZIM

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

Artigo 208.º do Código dos Regimes Contributivos, aprovado pela Lei n.º 110/2019, de 16 de setembro na sua versão atualizada

Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior apuramento de dívidas.

N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

A declaração é válida pelo prazo de **4 meses**, contado a partir da data de emissão.

Artigo 84.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

O Diretor de Segurança Social


Miguel Cardoso

Elementos para verificação da autenticidade da declaração:

Número de Identificação - 20003921672

Código de Verificação - VQ494LBK6788ESE

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à Segurança Social Direta, no menu "CONTA CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o Número de Identificação e o Código de Verificação acima indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta declaração.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **G.A. – Corretores de Seguros, Lda.**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 188.539,81 euros e um total de capital próprio de 133.497,70 euros, incluindo um resultado líquido de 19.969,18 euros) a demonstração dos resultados por natureza e o anexo às demonstrações financeiras, modelo reduzido, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **G.A. – Corretores de Seguros, Lda.**, em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade, nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades da Gerência

A Gerência é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Norma Contabilística para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude

pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela gerência;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pela gerência, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

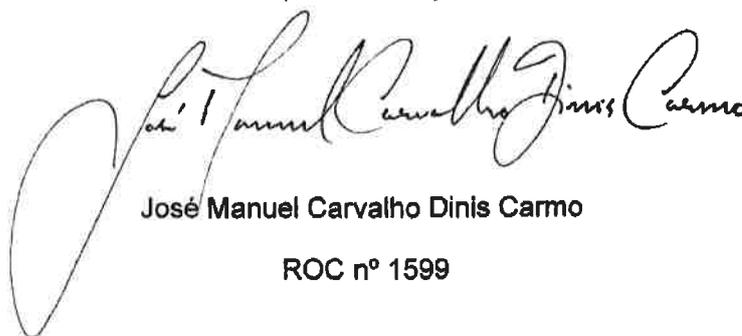
Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 31 de março de 2022

CARMO & CERQUEIRA, SROC, LDA.

Representada por



José Manuel Carvalho Dinis Carmo

ROC nº 1599